A Presença Prometida do Senhor

*Versículo-chave: “Senhor,
tu me sondas e me
conheces.”
— Salmo 139:1*

*Versículos selecionados:
Salmo 139:1- 12*

NO COMEÇO DESTE salmo, nosso versículo-principal traz à mente o pensamento de que o Pai Celestial, existindo de eternidade a eternidade, possuía a presciência para

planejar a eternidade sem a possibilidade de erro. Dessa forma, ele providenciou a recuperação da humanidade do flagelo do pecado e da morte, antes mesmo da criação dos seres inteligentes.

O salmista continua dizendo: “Tu conheces o meu sentar e o meu levantar; e o mais ínfimo pensamento da minha mente. Tu circundas o meu andar e o meu deitar, e conheces todos os meus caminhos.” (ver. 2,3) Nestes versículos, estão incluídos, o entendimento de que o Criador não foi pego de surpresa quando Adão desobedeceu ao comer o fruto proibido no Jardim do Éden. Deus já havia feito provisão para prover um resgate, como notamos nas palavras de João, o Revelador, quando ele falou de Jesus como “o Cordeiro que foi morto desde a fundação do mundo.”—Apoc. 13:8

A presença e o controle de Deus nos assuntos do homem se manifestaram ao longo da história, à

medida que as várias características de seu plano se desenrolaram em diferentes intervalos de tempo. Por exemplo, em Gênesis capítulo 6 está registrado que Deus destruiria “toda a carne” por um dilúvio de águas. Lemos que os anjos viram a beleza das filhas dos homens. Eles tomaram esposas, e os filhos nascidos como resultado dessa união profana tornaram-se “gigantes,” “homens de renome.”—ver. 1-7,13

Antes do Primeiro Advento de Jesus, os israelitas eram exclusivamente o povo escolhido de Deus. (Amós 3:2) Após a libertação deles da escravidão egípcia, Deus fez uma aliança com eles com base na Lei que foi dada pelas mãos de Moisés. Durante os quarenta anos de peregrinação no deserto, Moisés foi o legislador e líder dos israelitas, auxiliado por conselheiros. Josué foi nomeado por Deus para suceder a Moisés e liderou os israelitas através do Rio Jordão até a terra prometida. Sob a sua liderança, a terra foi dividida entre as várias tribos de acordo com a direção do Senhor. Todas essas provisões refletiam outros aspectos da provisão e presença divina com a humanidade.

Durante a Era do Evangelho, começando no Pentecostes, o Pai Celestial se revelou e esteve presente com o número comparativamente pequeno de seguidores dos passos de Jesus—um “pequeno rebanho.” (Lucas 12:32) Há muitos textos que falam de Deus e Jesus estando presentes com os verdadeiros cristãos durante esse período. A estes, Jesus disse: “Eis que estou convosco todos os dias, até o fim do mundo [era].” (Mat. 28:20) Ele também exortou os seus discípulos: “Tomai cuidado para não desprezardes nenhum destes pequeninos; porque eu vos digo que os seus anjos nos céus sempre veem a face de meu Pai, que está nos céus.”—Mat. 18:10

Também está claro que a doutrina da ressurreição é apresentada tanto pelos profetas do Antigo Testamento quanto por Jesus e os apóstolos no Novo Testamento. Este maravilhoso ensinamento fala da presença permanente de Deus com todos aqueles que, no devido tempo, se tornarão seu povo. Isso inclui toda a humanidade—todos os que foram redimidos pelo precioso sangue de Cristo. Paulo escreveu que Jesus se entregou “em resgate por todos, para servir de testemunho no tempo devido.” (I Tim. 2:5,6) Que cumprimento abençoado da previsão e presença do Pai Celestial com a humanidade é assim proporcionado! ■